



PROGRAMA DE ENRIQUECIMENTO INSTRUMENTAL (PEI): UM CAMINHO POSSÍVEL PARA O APRENDIZADO DE CONJUNTOS POR ALUNOS COM TDAH

Paulo Sérgio Pereira Teixeira Júnior
E-mail: peteixeira2.pt@gmail.com
Universidade do Estado da Bahia

RESUMO: O presente trabalho traz reflexões no que concerne ao ensino mediante alunos que possuem o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), dando ênfase ao ensino de conjuntos. Sabendo da grande relevância da noção de conjuntos para a matemática e para a vida de modo geral, sendo este conteúdo encarado como uma das maiores descobertas da humanidade e um pilar da matemática. Compreendendo os alunos com necessidades especiais, como seres que necessitam também de metodologias de ensino individualizadas e especiais, que os estimulem, capacitem e torne-os ativos. O objetivo principal é tornar familiar ao aluno os aspectos que constituem os conjuntos, seu conceito, como são formados, o que são partes ou classes de um conjunto, e todas as relações que se dizem respeito a este tema. De forma sugestiva o trabalho apresentará a construção deste conhecimento de modo mediático, com aplicação de atividades pertencentes ao Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) que é um programa de intervenção cognitiva composto por uma sequência de tarefas que tem por objetivo otimizar o funcionamento cognitivo de crianças, jovens e adultos, ao passo que proporciona um método de aprendizagem em que ele aprenda a aprender. O método é fundamentado na Teoria da Modificabilidade Cognitiva Estrutural e na Experiência de Aprendizagem mediada do psicólogo e educador Reuven Feuerstein, com o enfoque no desenvolvimento estrutural cognitivo do alunado, já que se trata de alunos com TDAH. Para Feuerstein qualquer ser humano é capaz de aprender, ou seja, a inteligência é modificável. Com isso, cabe ao agente mediador despertar tal modificabilidade. O método proposto por Feuerstein não visa a aquisição de conteúdos específicos, mas sim provocar modificabilidade nas estruturas cognitivas, proporcionando uma nova forma de aprender, de pensar, resolver e refletir sobre situações-problemas. As respostas não têm muito valor, mas sim o processo. Como se chegou a resposta, quais as relações estabelecidas, as informações consideradas e os critérios que determinam a resposta. Seguindo o pensamento de Feuerstein, em um mundo na qual há excesso de informações e estímulos é pré-requisito para um pensar operacional eficiente, saber identificar, comparar, analisar, sintetizar, classificar, codificar e decodificar informações. É neste ponto que o PEI contribuirá para familiarizar o aluno com o conteúdo conjuntos, pois os pré-requisitos que o Programa de Enriquecimento instrumental desenvolve são os conceitos pertencentes à noção de conjuntos. Portanto, foi possível concluir que o uso do PEI, ao mesmo tempo que possibilita a compreensão e ensino do conteúdo, atua também sanando e regulando as funções cognitivas do indivíduo que estão desreguladas, melhorando sua capacidade de concentração, percepção, análise, inferência e generalização.

Palavras-chave: TDAH. Ensino. Conjuntos. Desenvolvimento cognitivo. PEI